

Comparação da relação entre ação e pausa nas diferentes Ligas de alto rendimento do Basquetebol.

Fábio Cassiano Neto (IC), Luciano Allegretti Mercadante (PQ).

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação pausa/esforço, dada pelos tempos de bola morta e viva, em 19 jogos das ligas Novo Basquete Brasil (NBB), *National Basketball Association* (NBA) e *The Turkish Airlines Euroleague* (Euroliga) e *National Collegiate Athletic Association* (NCAA). Foram calculados índices da relação pausa/esforço em todos os quartos dos jogos, bem como as eficiências dos arremessos de lance livre, 2 e 3 pontos. Foram encontradas diferenças significativas entre os quartos de jogo e 1^o e 2^o períodos. Não foram encontradas diferenças entre as Ligas nem em função da diferença final no placar. Também não foram encontradas correlações entre a relação pausa/esforço e as eficiências de arremessos.

Palavras Chave: Basquetebol, Esforço, Pausa.

Introdução

O basquetebol é um jogo caracterizado por esforços intermitentes, também por ser uma modalidade cronometrada, com períodos de ação (bola viva) e pausa (bola morta). Esta relação entre esforço e pausa pode influenciar o desempenho de jogadores. Os períodos de pausa de um jogo podem ser divididos em duas classes: as pausas curtas, com duração média de 20s, como as faltas com lateral, substituições e reposições de bola, e as longas, com média de 40s, como os tempos técnicos e lances livres [1]. O objetivo do trabalho é quantificar os períodos de ação e pausa em diferentes ligas de alto rendimento e relacioná-los com o percentual de arremessos convertidos.

Resultados e Discussão

Os tempos de bola viva (t_v), morta (t_m) e os Índice I_{pe} (t_m/t_v), foram obtidos a partir de vídeos de 19 jogos das ligas Novo Basquete Brasil, Euroliga, *National Basketball Association* e Universitária Americana, para cada quarto, período e jogo todo. Também foram obtidos pelas estatísticas oficiais os valores de acerto e erro dos lances livres, arremessos de 2 e 3 pontos de cada jogo, e calculadas as eficiências para o jogo todo e para cada tipo de arremesso. Foram realizadas análises de variância (ANOVA) com I_{pe} e t_m para verificar diferenças entre as Ligas; entre os quartos, períodos e jogos; e diferença no placar final (até 3 pontos, de 4 a 6, de 7 a 9, acima de 9 e com prorrogação), e verificada a correlação destas variáveis com a eficiência nos arremessos. Nas análises de variância de t_m e I_{pe} não foram encontradas diferenças significativas entre as Ligas e nem entre as diferenças no placar final, porém, os 2^{os} períodos de jogo apresentaram

maiores valores de I_{pe} e t_m que os 1^{os}, os 2^{os} e 4^{os} quartos apresentaram valores maiores que o 1^o quartos, e os 4^{os} quartos também maiores valores que os 3^{os} quartos. As prorrogações também apresentaram valores maiores que os 1^{os} quartos. Não foram encontradas correlações entre I_{pe} e t_m com as eficiências geral os arremessos nem com as eficiências de lances livres, arremessos de 2 e 3 pontos separadamente, porém, há maior relação das eficiências com os tempos de bola morta t_m do que com os índices I_{pe} .

Conclusões

A dinâmica de um jogo de basquetebol pode determinar diferentes relações entre bola viva e morta e entre o esforço e a pausa de jogadores de elite. Porém, não há diferença entre as principais Ligas do mundo.

A diferença final no placar também não determina diferentes relações de pausa/esforço, apesar de modificar a dinâmica do jogo. As eficiências também não são influenciadas por esta relação.

Quanto aos períodos, os tempos de bola morta e os índices da relação pausa/esforço aumentam com o andamento do jogo. Principalmente nos 4^{os} quartos e prorrogação são períodos onde há grande aumento do número de faltas com lances livres e pedidos de tempo técnico.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

¹ COLLI, R. & FAINA, M. "Investigación sobre el rendimiento em básquet". In: *Revista de entrenamiento deportivo*, v.1, n. 2, 1987